

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANO 2015

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Actividades e as Demonstrações Financeiras relativas ao Período findo em 31 de Dezembro de 2015.

1. INTRODUÇÃO

A “FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA” constituída em 28 de Setembro de 1995 é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública conforme despacho de 6.Julho.99 do Secretário de Estado da Inserção Social e respectivo registo lavrado em 16.Julho.99 pela inscrição nº. 26/99, a fls. 189 e 189 verso, do Livro nº 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A Fundação tem como fins os de prevenir, compensar, e resolver problemas que afectam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Acção Social em articulação com as áreas da Educação, Formação Profissional e da Saúde.

2. ATIVIDADE

Dado que os objetivos iniciais desta IPSS, após terem sido aprovados pelo Instituto Social da Segurança Social do Centro (Coimbra) - e onde a Administração esteve presente em diversas reuniões - não puderam vir a ser concretizados, em virtude de o ISSS ter depois comunicado já existirem, em excesso, valências idênticas no Concelho de Tábua, foi a nossa Administração forçada a dedicar-se a outros objetivos permitidos estatutariamente, pois o tempo decorria e a Fundação não conseguia dar início à sua atividade social.

Deste modo e após várias reuniões com o Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Tábua, onde a administração esteve presente (ou representada) apercebemo-nos de que existiam oito IPSS no concelho de Tábua, as quais se destinavam, na sua grande maioria, a dar o apoio domiciliário a idosos (ADI) e ATL e creches.

Entretanto, por decisão Camarária de 23-09-2011, a então Presidente do CLAS, Sr^a. Dr^a. Ana Paula Neves, hoje Vice-Presidente do Município de Tábua, foi indicada para administradora vogal desta IPSS.

A partir daquela altura e tendo aquela administradora o Pelouro da Ação Social e Cultural do Município, passou esta Fundação a beneficiar de um contacto positivo e produtivo com a Câmara Municipal de Tábua, o que antes não tinha existido.

Na verdade, a Sr^a. Dr^a. Ana Paula Neves começou desde logo por propor e marcar uma reunião com a ARCAL-Associação para Recuperação de Crianças Inadaptadas, IPSS com sede em Oliveira do Hospital, para se estudarem as possibilidades de uma colaboração, a qual não se veio a concretizar, por incompatibilidade estatutária.

Nestas circunstâncias e também com a iniciativa da Sr^a. Dr^a. Ana Paula Neves, obteve-se uma parceria com o Centro Social Caeiro da Mata da Paroquia de Midões, IPSS com sede na Rua da Igreja, 3420-136 Midões, que permitiu a este o seu alargamento social, através do uso e fruição dos dois edifícios novos situados na Quinta da Ramalhosa e do extenso logradouro, onde os mesmos se situam, que estão a laborar em pleno com as duas valências de UVA (Unidade de Vida Apoiada) e do Fórum Sócio Ocupacional. Para a concretização destes fins, foi também implantada no logradouro do prédio da Sede da nossa Fundação, uma Estufa de grandes dimensões, que se

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA

RUA LUÍS CÂNDIDO

3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

NIPC 504 390 767

Rodrigo

destina a horticultura, onde os utentes que ocupam os dois prédios, continuam a desenvolver a sua atividade ocupacional com enorme sucesso.

Na continuação do referido no ultimo Relatório (2014), procedeu-se à criação de um novo prédio urbano que está inserido no terreno Rústico-4347-Ribelas que, conjuntamente com outro terreno Rustico-5272-Cardal, estamos a tentar negociar o arrendamento para poder aumentar as receitas da Fundação.

O Município de Tábua, numa das suas últimas reuniões da Administração, mostrou-se interessado em arranjar e explorar o prédio U-545-Varzea de Candosa , que a Fundação , por escritura de 13-12-2006, adquiriu à Direcção Geral do Património, por 19.000,00 €, dado que a Fundação queria evitar que o antigo prédio do testador fosse comprado por terceiros , preferindo incluí-lo novamente no seu património;

Este prédio fora doado ao Estado em 17-01-1953 (DR nº.10-1ª.Série Dec.Lei nº.39082) pelo fundador da nossa IPSS, para servir de Cantina Escolar, tendo a DGCI publicado no edital de 23-10-2002, a sua venda em hasta pública .

Do mesmo modo e relativamente aos prédios que a Fundação possue no lugar de Cheganças - Alenquer, tem a administração tentado rentabilizá-los, arrendando ou vendendo, mas sem qualquer êxito. A Câmara Municipal de Alenquer intimou a proprietária para fazer a limpeza em 17.626 m² do mato naqueles prédios, que têm a área total de 26.480 m² entre Rústicos e Urbanos, sob pena da sua apreensão a favor da autarquia. De imediato procedemos ao solicitado, com o que gastámos 2.974,63 €.

O património predial da Instituição está bem conservado atualmente, a custo das muitas obras de beneficiação que se têm feito, o que tem consumido praticamente a totalidade da sua única receita, que são as rendas dos prédios em Lisboa .

De referir que apenas no edifício grande da Quinta da Ramalhosa não se fizeram obras de grande porte, apenas se tendo feito pequenas intervenções pontualmente necessárias, até que se consiga a oportunidade de, com apoios comunitários europeus, criar aí uma valência de impacto no concelho .

Fez-se o acompanhamento dos dois processos que instaurámos contra a Autoridade Tributária para reembolso dos valores relativos a Imposto de Selo que o BES indevidamente nos debitou, durante alguns anos, na conta do empréstimo, e entregou posteriormente nas Finanças , no valor de 10.396,40 € acrescida de juros a partir de 16-07-2012, de que se aguarda a respetiva sentença – Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra – 2ª. Unidade Orgânica – Procº.930/14.2BECBR – Ação Administrativa Especial e Tribunal Tributário de Lisboa- 2ª.Unidade Orgânica – Procº. Nº.698/13-0BELRS .

3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Os rendimentos totais atingiram EUR 165.516 (dos quais EUR 165.513 relativos a rendimentos de imóveis) e os gastos totais ascenderam a EUR 119.175, dos quais cerca de 78% respeitam a “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Gastos com o Pessoal”.

O resultado líquido do período foi de EUR 46.341.

Não existem quaisquer dívidas em mora ao “Estado e Outros Entes Públicos”.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA

RUA LUÍS CÂNDIDO

3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

NIPC 504 390 767

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não há fatos relevantes a relatar.

5. PERSPECTIVAS DA FUNDAÇÃO

O Conselho de Administração acredita que no ano de 2016 vão estar reunidas na íntegra todas as condições para que a Fundação concretize a vontade do Seu Fundador, o Sr. Octávio Maria de Oliveira.

6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do período de EUR 46.341,13 será transferido para o Fundo Patrimonial.

7. NOTA FINAL

O Conselho de Administração manifesta profundo agradecimento a todos os Colaboradores/as pelo seu empenhamento e dedicação demonstradas na sua atividade quotidiana da Fundação durante o Período de 2015.

Lisboa, 31 de março de 2016

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
NIPC 504 390 767

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Oliveira Pinto de Paiva

ATIVO

Ativo não Corrente

Ativos Fixos Tangíveis
Propriedades de Investimento
Investimentos Financeiros

NOTAS	2015	2014
5	492.791	493.741
7	517.551	517.551
	208	69
	1.010.551	1.011.362

Ativo Corrente

Adiantamento de Fornecedores
Estado e Outros Entes Públicos
Outras Contas a Receber
Diferimentos
Caixa e Depósitos Bancários

9	2.475	4.305
13	17	17
9	120.424	82.231
9	1.763	1.799
	607	13.966
	125.284	102.317

TOTAL DO ATIVO

	1.135.835	1.113.679
--	-----------	-----------

FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO

FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos
Resultados Transitados
Resultado Líquido do Período

NOTAS	2015	2014
10	848.780	815.794
	0	0
10	46.341	32.986

TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL

10	895.122	848.780
----	---------	---------

PASSIVO

Passivo não Corrente

Financiamentos Obtidos

9	216.746	239.997
	216.746	239.997

Passivo Corrente

Fornecedores
Estados e Outros Entes Públicos
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros
Outras Contas a Pagar

9	1.197	13.668
13	1.344	1.291
9	0	0
9	21.426	9.944
	23.968	24.903
	240.714	264.899

TOTAL DO PASSIVO

	240.714	264.899
	1.135.835	1.113.679

O Conselho de Administração

Pedro Guy de Mira de Carvalho

O Contabilista Certificado

J. M. S.

RENDIMENTOS E GASTOS

	NOTAS	2015	2014
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Subsídios, doações e legados à exploração		0	0
Variação nos Inventários da Produção		0	0
Trabalhos para a Própria Entidade		0	0
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0	0
Fornecimentos e Serviços Externos	13	-55.818	-69.250
Gastos com o Pessoal	11	-37.705	-30.235
Imparidades de dívidas a Receber (Perdas/ Reversões)		0	0
Provisões (Aumentos/ Reduções)		0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	8	165.513	163.890
Outros Gastos e Perdas	13	-4.982	-9.019
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		67.009	55.385
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	5	-950	-986
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		66.059	54.399
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		3	63
Juros e Gastos Similares Suportados	6	-19.721	-21.477
Resultado Antes de Impostos		46.341	32.986
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
Resultado Líquido do Período		46.341	32.986

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Oliveira Lacerda Pires

O Contabilista Certificado

J. A. A.

	NOTAS	2015	2014
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		0	0
	Resultado Bruto	0	0
Outros Rendimentos	8	165.513	163.890
Gastos de Distribuição		0	0
Gastos Administrativos	11/13	-94.473	-100.472
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0	0
Outros Gastos	13	-4.982	-9.019
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		66.059	54.399
Gastos de Financiamento (líquidos)	6	-19.717	-21.413
		46.341	32.986
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
Resultado Líquido do Período		46.341	32.986

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Ricardo G. de Oliveira Lins de Barros

J. K.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
NIPC 504 390 767

Euros

NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE							Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	
								Interesses Minoritários
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	10	815.794					815.794
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								815.794
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								0
Alterações de políticas contabilísticas								0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0
Realização do excedente de revalorização de AFT E AI								0
Excedentes de revalorização de AFT E AI (variações)								0
Ajustamentos por impostos diferidos								0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								0
								0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2		0	0	0	0	0	0
RESULTADO EXTENSIVO	3	10						32.986
	4=2+3	10						32.986
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								0
Subsídios, doações e legados								0
Outras operações								0
								0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	5		0	0	0	0	0	0
6=1+2+3+5	10	815.794	0	0	0	0	32.986	848.780

O Conselho de Administração

Leandro Henrique Lourenço

O Contabilista Certificado

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

Leandro Henrique Lourenço

NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE								Total dos Fundos Patrimoniais	Interesses Minoritários		
	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revvaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Resultado Liquido do Período				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015												
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
	1	10	848.780						848.780	848.780		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
	3	10							46.341	46.341		
	4=2+3	10							46.341	46.341		
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos									0	0		
Subsídios, doações e legados									0	0		
Outras operações									0	0		
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6=1+2+3+5	10	848.780	0	0	0	0	46.341	895.122	0		
									46.341	895.122		

O Conselho de Administração

Leandro Henrique Corrêa

O Contabilista Certificado

João Pedro

	2015	2014
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo		
Recebimento de Clientes e utentes	0	0
Pagamento de Subsídios	0	0
Pagamento de Apoios	0	0
Pagamentos de Bolsas	0	0
Pagamentos a Fornecedores	-22.467	-20.295
Pagamentos ao Pessoal	-28.110	-16.647
	-50.577	-36.941
Caixa Gerada pelas Operações		
Pagamento/ Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0	0
Outros Recebimentos/ Pagamentos	64.073	66.634
	64.073	66.634
	Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	13.496
		29.693
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	0	0
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	0	0
	0	0
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis	0	0
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	0	0
Subsídios ao Investimento	0	0
Juros e Rendimentos Similares	0	0
Dividendos	0	0
	0	0
	Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	0
		0
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	0	0
Realizações de Fundos	0	0
Cobertura de Prejuízos	0	0
Doações	0	0
Outras Operações de Financiamento	0	0
	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	0	0
Juros e Gastos Similares	26.855	21.507
Dividendos	0	0
Reduções de Fundos	0	0
Outras Operações de Financiamento	0	0
	26.855	21.507
	Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	-26.855
		-21.507
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)	-13.359	8.186
Caixa e seus Equivalentes no início do período	13.966	5.780
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	607	13.966

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Oliveira Lameira
FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
NIPC 504 390 767

O Contabilista Certificado

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

RECEBIDO
QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO DE 2015

NOTA INTRODUTÓRIA

Por conveniência e uniformidade de informação, a numeração das notas do presente anexo coincide com a indicada no modelo do Anexo aprovado pela Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março, com a informação aí referida.

As notas não indicadas correspondem a situações não aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação e divulgação não é relevante.

Os valores constantes nos mapas apresentados estão expressos em Euros.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

SEDE: Quinta da Ramalhosa, Rua Luís Cândido, 3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

NIPC: 504 390 767

FUNDO: Euros 516 069,41

ATIVIDADE: Prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de Março, e de acordo com as Normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) consignadas no Aviso 6726-B/2011, de 10 de Março, e na Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março. Foram também adoptados, os modelos de demonstrações financeiras aprovados pela portaria no âmbito das Entidades do Sector Não Lucrativo (Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março).

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

No presente período todas as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com o período anterior.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, efectuados de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data das demonstrações financeiras.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como ativos quando existe a probabilidade de fluirem para a Entidade benefícios enonómicos futuros associados a esse mesmo bem e o seu custo é fiavelmente estimado.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Número de Anos	Taxa de amortização
Edifícios e Outras Construções	20 anos	5%
Equipamento Administrativo	1 a 5 anos	20% a 100%

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo de acordo

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

7/05

com o regime do acréscimo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos, deverão ser capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, o final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Considera-se Propriedade de Investimento a propriedade (terreno ou o edifício - ou parte de um edifício - ou ambos) detida (pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, e não para:

- Uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou
- Venda no curso ordinário do negócio.

Uma Propriedade de Investimento deve ser mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte da respetiva relação contratual.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são mensuradas no reconhecimento inicial pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do respetivo ajustamento em resultados, correspondente à diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

d) Empréstimos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, são mensurados pelo método do custo amortizado, sendo os correspondentes encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

e) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

2015

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

NOTA 4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4.1 – Aplicação inicial de disposição de uma NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em períodos anteriores.

4.2 – Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em períodos anteriores.

4.3 – Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou em que se espera que tenham efeito em períodos futuros:

Não ocorreram durante o período alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

4.4 – Erros materiais em períodos anteriores:

Não foram detetados durante o período erros materiais relativos a períodos anteriores.

NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

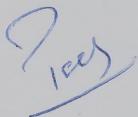
5.1 – As bases de mensuração utilizadas estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

5.2 - Quantia bruta escriturada e depreciação acumulada (agregada com as perdas de imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Rubricas	2015			2014		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e Outras Construções	40.164	(30.664)	9.500	40.164	(29.714)	10.450
Equipamento Administrativo	1.656	(1.656)	-	1.656	(1.656)	-
Investimentos em curso	483.291	-	483.291	483.291	-	483.291
Total	525.112	(32.320)	492.791	525.112	(31.370)	493.741

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767



5.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período identificando adições, revalorizações:

Rubricas	2014	Adições	Revalorizações	Alienações Abates	Depreciações	2015
Edifícios e Outras Construções	10.450	-	-	-	(950)	9.500
Equipamento Administrativo	-	-	-	-	-	-
Investimentos em Curso	483.291	-	-	-	-	483.291
Activo fixo tangível	493.741	-	-	-	(950)	492.791

NOTA 6 – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de 2015 não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros.

Juros e gastos similares suportados nos períodos de 2014 e 2015:

Rubricas	2015	2014
Juros - Financiamentos obtidos	19.603	21.424
Outros juros e gastos	118	53
Total	19.721	21.477

NOTA 7 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Propriedades de investimento (mensurados ao custo)

Rubricas	2014	Adições / Alienações	Transferências	Ajustamentos	2015
Terrenos e recursos naturais	7.732	-	-	-	7.732
Edifícios e outras construções	509.819	-	-	-	509.819
Total	517.551	-	-	-	517.551

NOTA 8 – RÉDITO

O crédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquido de descontos e das devoluções expectáveis. O seu reconhecimento exige que (i) a respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, (ii) que seja provável que fluam para a entidade os benefícios económicos associados com a transação, e (iii) que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Comparativamente ao período homólogo, as variações do crédito estão identificadas no quadro seguinte:

Rubricas	2015			2014		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédio	Variação % face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédio	Variação % face ao período anterior
Outros Rendimentos e Ganhos						
Rendimentos em Imóveis						
Outros	152.876	92,36%	0,80%	151.665	92,54%	7,15%
Outros	12.637	7,64%	3,36%	12.226	7,46%	-40,22%
Total	165.513	100%	1%	163.890	100%	1%

NOTA 9 – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber (mensurados ao custo)

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767



O detalhe das contas de Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber apresenta-se como segue:

Rubricas	2015			2014		
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Passivos	Adiantamentos de Fornecedores	2.475	-	2.475	4.305	-
	Outras contas a receber	120.424	-	120.424	82.231	-
	Diferimentos	1.763	-	1.763	1.799	-
	Totais	124.662	-	124.662	88.335	-
	Financiamentos	216.746	-	216.746	239.997	-
	Fornecedores	1.197	-	1.197	13.668	-
	Fundadores	0	-	0	0	-
	Outras contas a pagar	21.426	-	21.426	9.944	-
	Totais	239.369	-	239.369	263.609	-
						270.409

NOTA 10 – FUNDOS PATRIMONIAIS

10.1 – O Fundo Patrimonial da Entidade é de Eur 848.780.

10.2 – Movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais nos períodos de 2014 e 2015:

Rubricas	2014	Adições	Reduções	Aplicação	2015
Fundos	815.794	-	-	32.986	848.780
Resultado Líquido do Período	32.986	46.341	-	(32.986)	46.341
Total	848.780	46.341	-	-	895.122

NOTA 11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Rubricas	2015	2014
Remunerações do pessoal	30.800	24.607
Encargos s/ remunerações	6.682	5.420
Seguro de acidentes de trabalho	223	209
Total	37.705	30.235

A 31 de Dezembro de 2015 encontravam-se ao serviços da Entidade 3 colaboradores (3 em 2014).

O Conselho de Administração da Entidade é composto por um presidente e dois vogais, não tendo havido qualquer alteração face a 2014.

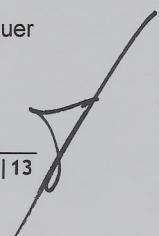
Os órgãos diretivos não são remunerados.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

NOTA 12 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

De acordo com o n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social e não estarem celebrados quaisquer acordos de pagamento.



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

NOTA 13 – OUTRAS INFORMAÇÕES:

Estado e outros entes públicos

Saldos das rubricas de “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de Dezembro de 2015:

Rubricas	2015	2014
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	17	17
Total ativo	17	17
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	237	216
Contribuições para a segurança social	1.095	1.075
Outras Tributações	13	0
Total passivo	1.344	1.291

Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2015	2014
Serviços Especializados	30.203	44.594
Materiais	487	357
Energia e Fluidos	2.746	2.374
Deslocações, Estadas e Transportes	1.628	1.624
Serviços Diversos	20.754	20.302
Total	55.818	69.250

Outros Gastos e Perdas

Rubricas	2015	2014
Impostos	831	1.684
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	1.830	148
Quotizações	124	122
Outros não especificados	2.198	7.066
Total	4.982	9.019

Constam do Relatório de Actividades outras informações eventualmente relevantes para uma melhor análise da situação financeira e patrimonial da Entidade e do resultado das suas operações.

Lisboa, 31 de março de 2016

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Poderes Fiduciários da Fundação Octávio Maria de Oliveira
Fundação Octávio Maria de Oliveira
NIPC 504 390 767

J. F. L.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767